

APOIO DE PORTUGUÊS

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO A

1. (TERMOMECANICA) Leia a tirinha para responder às questões de número 01



(<https://m.facebook.com/tirasarmandinho/photos/d41d8cd9/> Adaptado)

A leitura permite afirmar que a ideia principal da tirinha é

- a. classificar os animais silvestres, como o gambá.
- b. evitar que se aprisionem os animais silvestres.
- c. mostrar que existe lei que defende os animais.
- d. criticar o desmatamento para fazer construções.

2. (TERMOMECANICA) Leia o texto para responder à questão a seguir:

“Vais encontrar o mundo, disse-me meu pai à porta do Ateneu*. Coragem para a luta.” Bastante experimentei depois a verdade deste aviso, que me despia, num gesto, das ilusões de criança educada exoticamente na estufa de carinho que é o regime do amor doméstico, diferente do que se encontra fora, tão diferente, que faz com que o poema dos cuidados maternos pareça um artifício sentimental, com a vantagem única de tornar a criatura mais sensível à impressão rude do primeiro ensinamento. Lembramo-nos, entretanto, com saudade hipócrita, dos felizes tempos; como se a mesma incerteza de hoje, sob outro aspecto, não nos houvesse perseguido outrora e não viessem de longe as muitas decepções que nos envergonham.

Eufemismo, os felizes tempos, abrandamento apenas, igual aos outros que nos alimentam, a saudade dos dias que correram como melhores. Os desejos variam, as aspirações se transformam, alimentadas perpetuamente pelo mesmo ardor, sobre a mesma base fantástica de esperanças. Sob a coloração cambiante das horas, um pouco de ouro mais pela manhã, um pouco mais de

púrpura ao crepúsculo – a paisagem é a mesma de cada lado beirando a estrada da vida.

Eu tinha onze anos.

(Raul Pompeia, O Ateneu. Editora Nova Fronteira Participações S.A. Adaptado)

* Ateneu: nome de um Colégio no sistema de internato.

De acordo com as informações do primeiro parágrafo do texto, é correto afirmar a respeito do personagem que:

- a. o amor recebido por seus pais, na infância, foi correspondido com os cuidados recebidos no colégio, o que se comprova com a frase – ... com a vantagem única de tornar a criatura mais sensível... (1º parágrafo)
- b. a vida no Colégio o fará enfrentar dificuldades, diferentemente do que vivia no ambiente familiar, o que se comprova com a frase – Coragem para a luta. (1º parágrafo)
- c. o sofrimento de seu pai ao ver que ele cresceu e que, ao ser admitido no colégio, iria se distanciar da família, é perceptível, o que se comprova com a frase – “Vais encontrar o mundo...” (1º parágrafo)
- d. o reconhecimento de todos os benefícios que o Colégio lhe trouxe na infância está demonstrado na frase – ... a paisagem é a mesma de cada lado beirando a estrada da vida. (2º parágrafo)

3. (TERMOMECANICA) Leia a tirinha para responder à questão a seguir.



(Charles M. Schulz. Snoopy 10: sempre alerta! Porto Alegre: L&PM, 2013)

Considerando os elementos verbais e visuais da tira, é correto afirmar que:

- a. o garoto desconfia da veracidade das informações que ele ouve na TV e, por isso, decide desligá-la e retirar-se do ambiente.
- b. a reação do garoto no último quadro está relacionada ao pessimismo persistente dos economistas, mesmo diante de boas notícias.
- c. o excesso de otimismo do apresentador das notícias é legitimado pelo ponto de vista dos economistas.
- d. a posição dos economistas citados na televisão está de acordo com a opinião do garoto a respeito dos fatos apresentados.

4. (TERMOMECANICA) Leia o poema de Mario Quintana para responder à questão a seguir

Bucólica

Na solidão da noite
uma vaca, uma abençoada
vaca
muge:
o seu mugido é um rio de veludo morno,
voz de mãe e de amante:
quente e cariciosa...
– à mesma voz que tu, antes de me abandonares,
Tinhas sempre comigo!

(Mario Quintana, *A cor do invisível*)

É correto afirmar que o eu lírico

- a. mostra bem-estar na solidão.
- b. acorda com o mugido da vaca.
- c. desdenha da vaca que muge.
- d. lamenta ter sido abandonado.

5. (TERMOMECANICA) Leia o texto.

De acordo com o estudo TIC Kids Online, de 2022, 42% das crianças e adolescentes de 9 a 17 anos relataram participar de jogos na internet conectados a outros jogadores todos os dias – ou quase todos os dias. Na faixa etária dos 9 aos 10 anos, 59% contaram usar a internet para jogar on-line. Dos 15 aos 17 anos, esse percentual é de 55%. Os dados mostram, portanto, que o hábito começa cedo e se mantém até o início da vida adulta.

Supervisionar o consumo dos jogos on-line e avaliar a maturidade da criança e do adolescente durante o acesso são práticas indispensáveis que pais e responsáveis precisam adotar para extrair o potencial positivo do universo dos games.

Segundo documento da Sociedade Brasileira de Pediatria, além dos aspectos positivos, “não há evidências de que os games, quando utilizados de forma adequada, afetam negativamente a proximidade familiar

e o engajamento escolar”. “Os games permitem aprender a ganhar e a perder, refazer quantas vezes for necessário, persistir e perseverar. Dão oportunidade para o conhecimento de novas culturas, história e língua estrangeira”, diz Eduardo Jorge Custódio, professor de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Mas o exagero pode transformar esse cenário. Nesses casos, os jogos podem causar problemas como distúrbios do sono, inatividade física, transtornos de humor e até o chamado *gaming disorder*, um quadro caracterizado como dependência de uso recorrente e persistente da internet para games.

(O Estado de S.Paulo, 6 de agosto de 2023. Adaptado)

De acordo com as informações do texto, é correto afirmar que

- a. o percentual de pessoas que usa jogos on-line é maior entre adolescentes de mais de 15 anos do que entre crianças de 9 a 10 anos.
- b. games, mesmo quando utilizados de maneira correta, influem negativamente no convívio com a família e na dedicação aos estudos.
- c. a aprendizagem de outras línguas, ser persistente e saber perder são alguns dos benefícios dos games que se equiparam ao ensino comum oferecido nas escolas.
- d. a maturidade da criança e do adolescente deve ser levada em consideração para que se possa aproveitar o que há de positivo nos games.

Gab.: 1-d; 2-b; 3-b; 4-; 5-d

Leia a charge para responder às questões de números 6 e 7.



(Chargita Lute. Em: <https://www. hojeemdia.com.br>. 01.09.2021)

(Chargita Lute. Em: <https://www. hojeemdia.com.br>. 01.09.2021)

6. (TERMOMECHANICA) A adaptação a que o pai se refere diz respeito

- a. à eliminação da taxa extra.
- b. à economia de energia elétrica.
- c. aos horários de uso do game.
- d. ao descarte do lampião antigo.

7. (TERMOMECHANICA) Na frase do pai, o uso do aumentativo em "Filhão" expressa

- a. desprezo.
- b. intimidação.
- c. afetividade.
- d. irritação.

8. (TERMOMECHANICA) Leia o texto para responder à questão a seguir.

Contra o relógio

O debate sobre reinstaurar o horário de verão voltou à baila porque o Brasil está de novo perante o risco de apagões. Represas do Sudeste e do Centro-Oeste, principais regiões fornecedoras de hidreletricidade, entraram na primavera com menos de 20% da capacidade. A maior estiagem em nove décadas ameaça essa reserva para abastecimento no verão, quando cresce o consumo.

Há que ressaltar o fato de quase dois quintos de brasileiros se posicionarem contra a medida. Um contingente considerável se incomoda o suficiente com tal modificação da rotina para descartá-la, mesmo ameaçado de falta de eletricidade e pagando contas de luz que só aumentam.

Uma hora de adiantamento parece pouco, mas basta para afetar de modo significativo ritmos corporais influenciados pelo ciclo diário de luz e escuridão. Há estudos que apontam maior incidência de infartos, depressão e acidentes de trânsito e trabalho durante a vigência do horário de verão.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico descarta a providência, mas em breve poderá ser obrigado a catar

quilowatt-hora por quilowatt-hora onde for possível. Trata-se de escolha defensável diante da gravidade da situação, mas ainda carece de mais embasamento para se firmar como política pública.

(Editorial. Folha de S.Paulo, 26.09.2021. Adaptado)

As informações apresentadas no editorial mostram que

- a. a minoria das pessoas é favorável à implementação do horário, mas ficam apreensivas com a ameaça de falta de eletricidade e com os aumentos das contas de luz, que têm sido frequentes.
- b. a maioria das pessoas é favorável à instituição do horário de verão, em razão da estiagem em represas do Sudeste e do Centro-Oeste, entretanto não existem chances de isso acontecer.
- c. uma pequena parcela de pessoas é contrária à volta do horário de verão, todavia o Operador Nacional do Sistema Elétrico considera inevitável essa providência em razão da falta de água.
- d. um grupo expressivo de pessoas é contrário ao horário de verão, porém existe a possibilidade de ele ser instituído em razão da estiagem em represas do Sudeste e do Centro-Oeste.

Leia o texto para responder às questões de números 09 a 11.

A Mata Atlântica, que no passado ocupou grande parte do território brasileiro, sofre com a constante devastação e, atualmente, está restrita a menos de 30% de sua cobertura original. Mas essa pequena parte que resiste ainda guarda grandes surpresas.

Em uma expedição para monitoramento de fauna ameaçada, em abril do ano passado, no pequeno município de Santa Teresa (ES), nós, pesquisadores do Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA) e do Projeto Bromeligenous (IMD), nos deparamos com uma perereca diferente de todas já registradas na região. Depois de um ano de muita investigação, constatamos tratar-se de um achado inédito para a ciência. A descoberta foi coroada com a publicação da descrição da nova espécie no periódico científico internacional *Ichthyology & Herpetology*, em 29 de junho de 2021, da Sociedade Norte-Americana de Ictiólogos* e Herpetólogos**.

(João Víctor A. Lacerda. "Anfíbios, chorinho e meio ambiente.

* Ictiólogos: estudiosos dos peixes

** Herpetólogos: estudiosos dos répteis e anfíbios

9. (TERMOMECHANICA) O objetivo do texto é

- a. enfatizar a falta de novidades científicas nas terras brasileiras.

- b. denunciar a constante devastação sofrida pela Mata Atlântica.
- c. explicar como os pesquisadores atuam em Santa Teresa (ES).
- d. informar a descoberta de uma nova espécie de perereca.

10. (TERMOMECANICA) As informações do texto permitem concluir que a perereca

encontrada pelos pesquisadores em Santa Teresa (E)

- a. virou assunto em um periódico científico internacional, publicado em junho de 2021.

- b. confirmou a previsão da equipe do INMA, que a chamava de espécie ameaçada.

- c. era vista raramente, por isso os pesquisadores demoraram um ano para reencontrá-la.

- d. sobrevivia na Mata Atlântica, justamente em uma área de expressiva devastação.

11. (TERMOMECANICA) Na passagem do 1o parágrafo – ... e, atualmente, está restrita a menos de 30% de sua cobertura original. Mas essa pequena parte que resiste ainda guarda grandes surpresas. –, os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- a. limitada; excêntrica; mantém.
- b. acessível; autêntica; retém.
- c. reduzida; primitiva; contém.
- d. concentrada; inovadora; detém.

Leia o texto para responder às questões de 12 a 14:

Manter um cérebro com bilhões de neurônios custa caro. Embora esse órgão responda por apenas 2 % da massa de um indivíduo, ele consome um quinto de toda a energia ingerida.

Outros primatas com um número elevado de neurônios também enfrentam desafios parecidos. É o caso do gorila, um animal que pode pesar até 200 quilogramas e tem um cérebro com 33 bilhões de neurônios. Como esses primatas se alimentam basicamente de folhas, eles precisam ingerir nada menos que 18 quilogramas de comida por dia. Não é de se espantar que passem diariamente cerca de oito horas comendo, conforme o registro de primatólogos. As simulações mostraram que, caso mantivesse a dieta crua dos outros primatas, tanto o Homo erectus, surgido há cerca de 1,8 milhão de anos, quanto os humanos modernos, que têm 200 mil anos, precisariam passar improváveis nove horas ou mais por dia se alimentando.

Ocupados tanto tempo com o próprio sustento, eles dificilmente teriam como se dedicar a construir ferramentas, intervir no meio ambiente e realizar outras tarefas que costumam ser consideradas típicas dos humanos.

O fato de conseguirmos sustentar nosso cérebro sem precisar passar o dia inteiro comendo é sinal de que alguma coisa mudou.

Muitos cientistas afirmam que a adoção de uma dieta baseada em proteína animal resultou, ao longo do tempo, na criação de diversas habilidades para conseguir esse tipo de alimento. A proteína animal foi essencial para fornecer mais calorias, com menos esforço, o que favoreceu o crescimento do cérebro.

Além disso, cozinhar é uma forma de começar a digerir um alimento antes mesmo que ele seja levado à boca. O calor rompe a estrutura tridimensional das moléculas da comida, por isso pesquisadores defendem que a quantidade de energia que absorvemos de um alimento aumenta quando cozido.

Estudos apontam que, além de tornar a digestão mais fácil e aumentar a absorção de energia dos alimentos, a dieta cozida permitiu diminuir muito o tempo gasto com a alimentação. Com isso, o que seria um fardo – um cérebro com muitos bilhões de neurônios e difícil de abastecer – se tornou uma vantagem evolutiva, que favoreceu um crescimento ainda maior do cérebro.

<<http://tinyurl.com/6kd4rt9h>> Acesso em: 01.02.2024. Adaptado.

12. (ETEC) É correto afirmar que o trecho “alguma coisa mudou”, presente no quinto parágrafo do texto, relaciona-se

- a. à manutenção dos mecanismos de absorção de energia que excluíam a ingestão de proteína animal.
- b. à alimentação contínua e demorada de primatas, como gorilas e humanos, que consomem frutas.
- c. à estrutura tridimensional das moléculas dos cérebros de primatólogos.
- d. ao modo de preparo e ao tipo de alimento que passou a ser consumido pelos humanos.
- e. às tarefas realizadas por todos os humanos que consomem flores e frutas para garantir energia para o cérebro.

13. (ETEC) Segundo o texto, é correto afirmar que

- a. os primatas gastam menos tempo e energia com alimentação ao consumirem produtos in natura.
- b. o cozimento de alimentos acarreta um gasto energético cerebral maior pela dificuldade na concretização dessa ação.
- c. o cérebro humano, para obter a energia necessária, utiliza 20 % das calorias ingeridas diariamente por um indivíduo.
- d. a manutenção de uma dieta restrita a alimentos crus facilitou a digestão dos humanos e ampliou a absorção de energia dos alimentos.
- e. o tempo dedicado ao preparo dos alimentos aumentou o número de neurônios do cérebro humano, tornando a demanda por energia ainda maior.

14. (ETEC) A partir do texto, é correto afirmar que

- a. a biologia humana se desenvolveu de forma independente do modo de vida dos homens pré-históricos.
- b. o consumo de proteínas de origem animal teve impacto diminuto na formação do cérebro humano como o conhecemos hoje.
- c. a ingestão de carne fornece proteínas e calorias e, por isso, é prejudicial para a formação e para a saúde do corpo humano.
- d. a inclusão de carne nos hábitos alimentares contribuiu para a evolução do corpo humano e para o surgimento de diferentes habilidades.
- e. a afirmação de que a proteína animal favoreceu o crescimento do cérebro é considerada controversa pelos cientistas.

- a. particular, mas afeta outro indivíduo na sociedade.
- b. particular, e resulta da aparência física do indivíduo.
- c. coletiva, e depende da sociedade para se realizar.
- d. coletiva, e deve ser tomada pelos anciões do grupo.
- e. coletiva, sem consequências sociais.

6-b; 7-c; 8-d;9-d;10-a;11-c;12-d;13-c;14-d;15-e;16-a

Leia o texto para responder às questões de 15 e 16:



<<http://tinyurl.com/3yhzzds3>> Acesso em: 01.02.2024. Original colorido.

15. (ETEC) Assinale a alternativa que apresenta uma interpretação correta para a frase “não deixe cair por terra o que pode alçar novos voos”.

- a. Aja com desconfiança, mas seja um doador de órgãos.
- b. Aja criteriosamente e liste instituições privadas para doar seus órgãos.
- c. Não seja altruísta e doe órgãos somente para os familiares.
- d. Não obstrua o caminho daqueles indivíduos que já receberam órgãos.
- e. Não desperdice a oportunidade de ajudar quem precisa de um doador.

16. (ETEC) A tomada de decisão, abordada no texto, é